

## **Astrologia Científica Simplificada – Parte 2 – Enciclopédia Filosófica de Astrologia-P.13**

### *Planetas Inferiores:*

Os astrônomos designam Vênus e Mercúrio dessa forma porque eles sempre permanecem muito próximos do Sol e nunca são vistos em partes do céu opostas a ele. A ideia, para os astrônomos, parece ser que esses Planetas estão em cordas condutoras, por assim dizer.

Aqui há uma última diferença entre os ensinamentos da ciência moderna e os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental dos Rosacruzes sobre a causa de Vênus e Mercúrio serem denominados Planetas inferiores.

Essa denominação de inferior e superior, o místico teria um ponto de vista oposto, pois para ele é evidente que o Sol é a externalização da mais alta inteligência espiritual em nosso Sistema Solar. No início de nossa atual fase evolutiva, tudo o que está agora fora do Sol, estava dentro, mas nem todos os seres podiam continuar vibrando na elevadíssima taxa de vibração que era estabelecida ali; alguns ficaram para trás, cristalizaram-se e, com o tempo, tornaram-se um empecilho para outras classes. Com a cristalização, eles se dirigiram para os polos, onde o movimento é lento, mas gradualmente com o aumento da densidade deles, foram impelidos para o equador, onde o movimento é mais rápido e, conseqüentemente, foram expelidos do Sol pela força centrífuga.

Mais tarde, outros seres também não conseguiram se manter nesse movimento vibratório, ficando para trás e foram expelidos a uma distância apropriada para que as vibrações solares pudessem lhes fornecer a rapidez necessária ao desenvolvimento deles.

Os Espíritos mais avançados permaneceram mais tempo no Sol e, conseqüentemente, se a denominação inferior e superior é para ser aplicada, deveria ser usada de maneira inversa.

A fim de evitar qualquer mal-entendido, pode-se dizer que Júpiter foi expelido com um enorme volume de substância ígnea, porque os jupiterianos alcançaram um grau elevadíssimo de desenvolvimento, onde precisavam tanto de altas vibrações como de autonomia. Júpiter é, portanto, em alguns aspectos, uma exceção à regra; um caso em que uma lei superior prevalece sobre uma inferior.

Concluindo, nós reiteramos que os Planetas do nosso Sistema Solar são externalizações visíveis dos Sete Espíritos diante do Trono de Deus, o Sol, e assim como nos é possível transmitir por telégrafo sem fio a força que move a chave do telégrafo, que acende uma lâmpada, que puxa uma alavanca, etc., assim também esses Grandes Espíritos exercem uma influência sobre os seres humanos, numa proporção ao nosso grau de individualidade. Se almejamos agir em harmonia com as Leis do Deus, nos elevemos acima de todas as leis e nos tornemos uma lei em nós mesmos; colaboradores de Deus e auxiliares na natureza. Isso é nosso privilégio, mas se deixarmos de viver de acordo com nossas mais elevadas possibilidades, isso será o nosso fracasso.

Esforcemo-nos, portanto, em saber o que podemos fazer e, acima de tudo, tomemos cuidado para não prostituir a Ciência dos Astros, colocando-a como mera adivinhação. O Ouro de Mamon<sup>1</sup> pode ser nosso se lutarmos por isto, mas a *“paz de Deus que excede todo o entendimento”* (Fp 4:7) nos trará um regozijo duradouro, se usarmos nosso conhecimento no serviço altruísta aos outros.

---

<sup>1</sup> N.T.: Mamon ou Mamom é um termo, derivado da Bíblia, usado para descrever riqueza material ou cobiça, na maioria das vezes, mas nem sempre, personificado como uma divindade.

### *Planetas Superiores:*

Os Planetas Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno são assim chamados pelos astrônomos porque se movem em órbitas que os levam a partes do céu distantes do Sol. O termo é usado em contraste com o de “planetas inferiores”, aplicado a Vênus e Mercúrio, que sempre permanecem próximos do Sol.

Do mesmo modo que aprendemos sobre “Planetas Inferiores” aqui, também, há uma última diferença entre os ensinamentos da ciência moderna e os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental dos Rosacruzes sobre a causa de Vênus e Mercúrio serem denominados Planetas inferiores.

Essa denominação de inferior e superior, o místico teria um ponto de vista oposto, pois para ele é evidente que o Sol é a externalização da mais alta inteligência espiritual em nosso Sistema Solar. No início de nossa atual fase evolutiva, tudo o que está agora fora do Sol, estava dentro, mas nem todos os seres podiam continuar vibrando na elevadíssima taxa de vibração que era estabelecida ali; alguns ficaram para trás, cristalizaram-se e, com o tempo, tornaram-se um empecilho para outras classes. Com a cristalização, eles se dirigiram para os polos, onde o movimento é lento, mas gradualmente com o aumento da densidade deles, foram impelidos para o equador, onde o movimento é mais rápido e, conseqüentemente, foram expelidos do Sol pela força centrífuga.

Mais tarde, outros seres também não conseguiram se manter nesse movimento vibratório, ficando para trás e foram expelidos a uma distância apropriada para que as vibrações solares pudessem lhes fornecer a rapidez necessária ao desenvolvimento deles.

Os Espíritos mais avançados permaneceram mais tempo no Sol e, conseqüentemente, se a denominação inferior e superior é para ser aplicada, deveria ser usada de maneira inversa.

A fim de evitar qualquer mal-entendido, pode-se dizer que Júpiter foi expelido com um enorme volume de substância ígnea, porque os jupiterianos alcançaram um grau elevadíssimo de desenvolvimento, onde precisavam tanto de altas vibrações como de autonomia. Júpiter é, portanto, em alguns aspectos, uma exceção à regra; um caso em que uma lei superior prevalece sobre uma inferior.

Concluindo, nós reiteramos que os Planetas do nosso Sistema Solar são externalizações visíveis dos Sete Espíritos diante do Trono de Deus, o Sol, e assim como nos é possível transmitir por telégrafo sem fio a força que move a chave do telégrafo, que acende uma lâmpada, que puxa uma alavanca, etc., assim também esses Grandes Espíritos exercem uma influência sobre os seres humanos, numa proporção ao nosso grau de individualidade. Se almejamos agir em harmonia com as Leis do Deus, nos elevemos acima de todas as leis e nos tornemos uma lei em nós mesmo; colaboradores de Deus e auxiliares na natureza. Isso é nosso privilégio, mas se deixarmos de viver de acordo com nossas mais elevadas possibilidades, isso será o nosso fracasso.

Esforcemo-nos, portanto, em saber o que podemos fazer e, acima de tudo, tomemos cuidado para não prostituir a Ciência dos Astros, colocando-a como mera adivinhação. O Ouro de Mamon<sup>2</sup> pode ser nosso se lutarmos por isto, mas a *“paz de Deus que excede todo o entendimento”* (Fp 4:7) nos trará um regozijo duradouro, se usarmos nosso conhecimento no serviço altruísta aos outros.

*Plêiades:*

Na Astrologia lidamos principalmente com as doze constelações de Estrelas Fixas que compõem o Zodíaco. Não há dúvida de que outras Estrelas Fixas exercem influência sobre os assuntos humanos, mas nossas Mentes ainda são

---

<sup>2</sup> N.T.: Mamon ou Mamom é um termo, derivado da Bíblia, usado para descrever riqueza material ou cobiça, na maioria das vezes, mas nem sempre, personificado como uma divindade.

muito fracas para compreender o significado completo dos Signos zodiacais, dos Astros e das Casas em todas as suas múltiplas combinações, de modo que, se tentarmos misturar isso com as outras Estrelas Fixas e seus Aspectos, certamente nos perderemos num labirinto. Recomenda-se ao Estudante considerar apenas as seguintes Estrelas Fixas: Plêiades, localizada nos 29º de Touro; Ascelli, nos 6º de Leão; e Antares, nos 8º de Sagitário. Observou-se que essas Estrelas Fixas exercem um efeito decididamente prejudicial aos olhos. Quando o Sol ou a Lua estão num desses graus, e afligidos por um dos Planetas adversos<sup>3</sup>, ou quando um dos adversos está num desses graus, e o Sol ou a Lua afligidos em qualquer parte do horóscopo, o resultado são problemas com os olhos.

#### *Precessão:*

Um movimento retrógrado do Equinócio de Março, que é um fator muito importante nos assuntos humanos. Veja o verbete “Zodíaco Intelectual”.

---

<sup>3</sup> N.T.: Marte, Saturno, Urano, Netuno e Plutão